

# O COMMERÇO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS  
Anno..... 300000—Semestre. 160000  
Estrangeiro e Estados do Norte 800000

SÃO PAULO—Sabbado, 20 de maio de 1905

ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MABINONI

As assignaturas comecam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou de dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua de S. Bento, 35-B

NUMERO 4030

## CARTAS DO RIO

Rio, 18-5-1905

Está na ordem do dia o projecto de armar do sr. Moreira da Silva. O deputado paulista deseja que se ponha em silencio os acontecimentos de 14 de novembro, e não falta na Câmara e fóra della quem reze pela cartilha do projecto, allegando que a amnistia é o meio mais prompto que o governo tem ao seu alcance, para liquidar, sem aborrecimentos, a grande série de eventualidades imprevistas, que emanaram da revolução mangueira do sr. Sodré.

Por ora, o projecto não entrou nos debates da Câmara; mas, a despeito dos esforços que os amigos do presidente estão empregando para evitar que isso aconteça, tenho como certo que mais dia, menos dia, irá a discussão, levantando poeira no recinto e polemica nos jornaes.

É as razões que tenho para crer é simplesmente esta: co-nheço muito o sr. Moreira da Silva.

Não ha, na apparencia, homem mais discreto, mais cordado e mais despretencioso; não ha, de facto, temperamento mais desinquieto e insuflado, mais cheio de espavantes o amigo da publicidade.

De comego ao fim de cada sessão, s. exc. anda procurando uma aberta para sobressahir, porque tem a mania da notoriedade. Está convencido de que é uma das primeiras cabeças do Parlamento nacional e dos Parlamentos do mundo, e só a poder de uma disciplina feroza, que tem custado duros de cabeça aos srs. Glycerio, Prestes e Candido Rodrigues, conseguem esses chefes da bandeada paulista pôrem também em silencio os milhares e milhares de excentricos projectos que lhe fervem na synagoga. A Camara, em geral, teme os seus discursos, sem desconhecer a boa intenção que os sugere; muitos deputados, em particular, temem-no a elle proprio.

O sr. Moreira da Silva redigiu, no tempo do Imperio, jornaes de propaganda e plataformas politicas nos serões desse Estado. Não ha, nem elle consente que haja, quem ignore isso: dahi, a tal ou qual cautela desconfiada com que se aproximam delle os seus collegos. O homem é loquaz, fala sem tomar folego, e quando a gente menos espera, recapitula toda a vida publica, a partir da cidade dos quinze annos, e cita de cór trechos e trechos dos longos programmas das folhas republicanas que publicou, das causas que rabulejou, dos opposições doutrinas que escreveu.

Feito isso, sai triumphante, perfeitamente certo que contribuiu com importante subsidio para enriquecer os annaes da propaganda republicana e da historia patria.

Não creio, pois, que s. exc. desista, em caso algum, do projecto, que já lhe valeu mil e tantos artigos da imprensa e os louvores rasgados do *Correio da Manhã*. Ha muito tempo que, abandonando a solidariadade dos seus collegos de bandeada, s. exc. alistou-se na vanguarda dos *vermelhos*, negando licença para processar o deputado Varella e fugindo da roda dos que chama *medalhães*, isto é, dos amigos do governo.

S. exc. que gosta de falar e ser falado, percebeu que, nas estudadas e escandalosas atitudes da opposição, um deputado está sempre em evidencia.

Dahi, o projecto da amnistia, que s. exc. elaborou e publicou muito antes de se abrir o Congresso, e que vai ser, de certo, a *symphonia de abertura* dos grandes turumbas politicos deste anno.

MARCIAL

## TELEGRAMMAS

SEVICIO ESPECIAL DO COMMERCO DE SÃO PAULO

LONDRES, 19

Telegrammas de Kobe publicado no *Standard* noticia que o cruzador *Paluda* foi posto a nado.

— Em sua edição de hoje, o *Times* publica um despacho de Petersburgo, noticiando que está sendo negociada a troca de prisioneiros entre a Rússia e o Japão.

— O *Daily Chronicle* recebeu um telegramma de Paris, dizendo que o sr. Delcassé, ministro das Relações Exteriores, desmentiu o boato que circulou, de haver o sulto do Marquês rejeitado as propostas feitas pela França.

— Acrescenta o mesmo telegramma que as negociações proseguem de modo muito satisfactorio.

— Confirma-se a noticia propagada de que, logo que a esquadra russa do mar Báltico chegue a Vladivostok, o almirante Rodjstvenski, comandante dessa esquadra, será substituído pelo almirante Bireff.

— Telegramma enviado de Tokio ao *Daily Telegraph* faz constar que a esquadra russa do mar Báltico deve dirigir-se para Amoy, ou Ton-tchen, dentro de poucos dias, sendo possível que parte della esteja ao largo de Haianan.

SAIGON, 19

Acham-se ancorados em frente ao Nhahé 43 navios carvoeiros, achando-se vinte ao largo do cabo S. Jacques.

— Reina ariedade por noticias da esquadra do almirante Rodjstvenski, noticias que só poderão ser retardadas, no caso de ter-se dado alguma batalha nas vizinhanças da ilha dos Pescadores.

PETERSBURGO, 19

O Mikó, o imperador para visitar o campo da campanha do Cordeahm de sequestração e nomear um governo de sua escolha naquella imperio.

— Foram remetidos para o estado maior do general Linievitch aparelhos photographicos que podem apanhar vistas até vinte milhas.

LISBOA, 19

A Republica Argentina vai conceder grande redução nas pautas de tarifa para os vinhos generosos portugueses.

— Foi nomeado addido da legação portuguesa no Rio de Janeiro o jornalista Antonio de Albuquerque.

— Segundo a noticia do casamento de suas majestades o rei D. Carlos e a rainha D. Amelia, haverá recepção no palacio das Necessidades.

LONDRES, 19

O *Financial News*, em seu numero de hoje, declara, a respeito das fallidas negociações sobre empréstimo, que os Estados do Brasil.

— Comunicaram aos banqueiros interessados a sua opinião, dizendo ser o governo da Republica contrario a taes empréstimos.

— Acrescenta essa folha que se telegraphou ao sr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, perguntando se esse empréstimo estava ou não concluído.

O *Financial News* prevê uma serie de processos, se o empréstimo for concluído com um banco só, em vez de ser feito com um syndacado de banqueiros, como se dissera.

— O *Times*, em sua edição de hoje, noticia que os vasos de guerra da terceira e quarta esquadras russas estão todos imprestáveis, com excepção do *Stacia*.

TOKIO, 19

Garante-se aqui que o almirante Rodjstvenski atacará a ilha dos Pescadores e a ilha Formosa.

— Inaugurou-se, com toda a solenidade, a estrada de ferro entre Keiling e Tachio.

— Consa que não será renovada a aliança entre o Japão e a Inglaterra, tendo desaparecido as circumstancias que a motivaram.

VARSOVIA, 19

Deu-se hoje a explosão de uma bomba no boiso de um operario, vitimando quatro pessoas.

— Esse facto occasionou o boato, logo espalhado, de uma tentativa contra funcionarios do governo que viviam da cathedra russa.

— Acredita-se que essa bomba era destinada ao general Maximovitch.

HAYA, 19

A segunda Camara aprovou a abertura de um credito de seleções mil horras para a compra de um terreno onde se seja construido o palacio da Paz.

PARIS, 19

O duque de Carnegie, em conselho no Klyser, declarou ao sr. Delcassé, ministro do Exterior, que o reino de Sio accedia a delimitação de fronteiras pedida pela França.

WIESBADEN, 19

Realizou-se no castello um almoço festejando o aniversario do tsar. O imperador Guilherme da Alemanha brindou o soberano russo.

LYOÁ, 19

Declarou-se hoje a greve parcial entre os aguelos de policia.

BREST, 19

O contracado *Jane Guibery* regressou das manobras avião.

BEHLIM, 19

Deru a holja a sua demissão e o presidente e vice-presidente do liga naval.

— Acredita-se que esse procedimento foi motivado pelas criticas que lhes fez o Reichstag.

BUENOS AIRES, 19

O sr. Irigoyen, sabindo hoje de casa para o Tribunal Federal, foi preso por um agente de investigações e posto incommunicavel, depois de haver prestado declarações.

— O sr. Pellegrini regressará em agosto a esta capital, a fim de assistir a presidencia do partido autonomista.

— A legação russa nesta capital está cerrada.

Festejando o aniversario do tsar, apenas houve serviço no templo orthodoxo.

— O governador Ugarte está gravemente enfermo de pneumonia.

MONTEVIDÉO, 19

O casco de uma barca alemã está flutuando a leuva e seis milhas do cabo Polanco, constituindo um perigo para os navegantes.

SANTIAGO, 19

Aqui e em Valparaiso, o temporal continúa, aumentando-se os estragos.

— Consa que o sr. Fernandez Blanco será nomeado ministro em Lima.

CAPO DO RIO, tipo 7, cotado a 8; Vendas, 14,000 saccas.

HAVERE (Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem calmo, malgrado.

HAMBURGO (Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem calmo, com alta de 1/4.

LONDRES (Commercial Telegram Bureau)

O mercado abriu hontem calmo, com baixa parcial de 3/4.

FECHAMENTO

MEZES

NOVA-YORK

HAMBURGO

LONDRES

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 4 francos e 1/4, inalterado.

— Entradas, em Santos, 9,820 saccas e no Rio 1,587.

SANTOS, 19

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 87,450 saccas. Desde 1º do julho, 7,119,393 saccas.

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 100,324.

SANTOS, 19 (15 da t.) Mercado, firme.

— Perfeitamente. Nunca passou de leve pela nossa mente condemnar aquella sabia medida legislativa, cuja boa intenção e opportunidade somos os primeiros a proclamar e applaudir.

— O que fizemos foi registrar as reclamações. Que essas reclamações existam, e são justas, reconheceu-o o proprio collega na sua nota de hontem com gentilissima e louvavel franqueza, quando nos diz que, tendo sido posta em execução a lei este anno apenas, é natural que, dos primeiros lançamentos, surjam JUSTAS RECLAMAÇÕES.

— Quanto nos basta para fundamentar a procedencia do nosso editorial.

— Quanto ao mais, folgamos em registrar as declarações do *Correio*, satisfeitos por lhe ter proporcionado um ensejo de evidenciar a acurada atenção que o governo ligo ao assumpto do qual, aliás, nunca duvidamos e agradecemos, ao mesmo tempo, pela cortezia e solicitude com que nos veio replicar.

— Foi concedida a transference do sr. Antonio Alves de Carvalho Rosas do 3º anno da escola complementar de Guaratinguetá para o 3º da escola *Castano de Campos*, annexa a Normal.

— Foram justificadas as faltas dadas por D. Wanda Paula Ribeiro, adjunta do grupo escolar *Dr. Pádua Salles*, de Jabih, e de E. Rothlisberg de Sousa Lobo, do grupo escolar de Bananal.

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

A festa projectada no Rio em comemoração de Bortaldo Pinheiro seria feita nas Galileias Portuguezas de Leturia, decorado de artisticos *panneaux*.

— Deve reunir-se hoje na Secretaria das Relações Exteriores o Tribunal Mixto creado pelo tratado de Petropolis, sob a presidencia do Nuncio Apostolico, para resolver sobre a forma de processo a seguir nos trabalhos e determinar os dias de sessão.

O sr. secretario do Interior declarou o director da Casa da Moeda de Lorena que, a 8 de julho, dadas as providencias, no sentido de seguir para aquella localidade um engenheiro, a fim de examinar e ver os concertos de que necessita aquelle estabelecimento.

Foi concedida a transference do sr. Antonio Alves de Carvalho Rosas do 3º anno da escola complementar de Guaratinguetá para o 3º da escola *Castano de Campos*, annexa a Normal.

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

O sr. secretario do Interior e Justiça requisitou da Fazenda dos seguintes pagamentos:

## IMPRESA FLUMINENSE

JORNAL DO COMMERCIO—Publica o magnifico servico telegraphico no costume; *Reminiscencias* curiosas sobre cousas e homens do passado (regimen); uma tradução sobre o emprehista de Pernambuco, e muitas cousas interessantes.

GAZETA DE NOTICIAS—Comenta em editorial o facto da reeleição do senador Luro para uma das suas commissões permanentes e qualifica o acto de *charada politica*.

— Assim o procedimento do Senado é uma verdadeira charada politica. Não se pôde suppor no Senado a pretensão de que, elegendo o sr. Luro Sodré para uma das suas commissões, s. exc. va trabalhar nessa commissão antes de ser posto em liberdade, ou pelo reconhecimento de sua innocencia, ou pelo *habeas-corpus*, até agora um pouco reticente.

— Mas, como o Senado, pelo seu elevado papel nas instituições republicanas, não pôde ser acalmado de leviano nas suas deliberações, a charada que elle formulou e atirou á avidez dos que se entregam a essa especie de jogo—*phebra cabeças*—foi uma significação—isonjor o sr. Luro Sodré e metter uma pedrinha no sapato presidente. Se a decilração está errada, em tempo ella será corrigida.

Da uma lóa charge—Na Camara.

O PAIZ—O *catão de Goyas* dá-lhe assumpto para mais um longo artigo de fundo, em que ataca com vigor o dr. Xavier de Almeida.

— Noticia extensamente os successos do conselho de guerra, estampa a sessão *o dia*, de Pangloss, e traz abundante servico de informações.

JORNAL DO BRASIL—Espirituosa gravura intitulada *Assassinato de emprehista de decer pela radiographia parlamentar*. Retrato e biographia do bispo de Diamantina, *Carta anonyma de João Phoca*, noticiario.

CORREIO DA MANHÃ—Gil Vidal critica ainda a *Monizyem* presidencial. Lê-se no noticiario:

— O proximo Congresso federalista, a realizarse brevemente em Bagé, e que será o terceiro da opposição rigorandense, está despertando no extremo sul da Republica o maior interesse pelo duplo motivo da escolha do chefe supremo do partido e das candidaturas presidenciaes.

— Espera-se, geralmente, que será eleito para succeder a Silveira Marinho *Alzira Gomes dos Indignos*, cujas sympathias pela candidatura do sr. Afonso Pena, seu antigo collega de Ministerio, ao tempo da Monarchia, e seu amigo pessoal de todos os tempos, são muito discutidas no Estado. E' natural, por outro lado, que o grosso do partido e a maioria dos directores locais, compostos de velhos entusiastas do liberalismo, recebam com entusiasmo a indicação do estadista mineiro.

A não ser este, os outros nomes mais insistentemente citados para a presidencia da Republica, nos arretrades *unagatos*, os que mais frequentemente encontramos nas columnas de sua imprensa, são os dsrs. Roy Barbosa e Lauro Sodré.

— Confesse, de todo isso, que o despido de fundameto, ou, pelo menos, precipitadas, as versões correntes acerca da attitudie provavel dos federalistas no proximo pleito.

— O ultimo consta, principalmente, reveste uma feição absurda e inverosimil. Segundo esse boato, o sr. J. J. Seabra teria obtido dos opposicionistas do Rio Grande, por intermedio do dr. Pedro Moacyr, e mediante futuras concessões importantissimas, apoio para a candidatura Bernardino de Campos.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Em data de hontem...

— Os trabalhos continuando hoje.

## O CAFE

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 4 francos e 1/4, inalterado.

Entradas, em Santos, 9,820 saccas e no Rio 1,587.

SANTOS, 19

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 87,450 saccas. Desde 1º do julho, 7,119,393 saccas.

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 100,324.

SANTOS, 19 (15 da t.) Mercado, firme.

SANTOS, 19—(15 da t.) Mercado, firme.

SANTOS, 19—Mercado, calmo.

SANTOS, 19

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 100,324.

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 100,324.

## O CAMBIO

London and Brazilian Bank, London and River Plate e Banco Comercio e Industria...

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 4 francos e 1/4, inalterado.

Entradas, em Santos, 9,820 saccas e no Rio 1,587.

SANTOS, 19

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 87,450 saccas. Desde 1º do julho, 7,119,393 saccas.

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 100,324.

SANTOS, 19 (15 da t.) Mercado, firme.

SANTOS, 19—Mercado, calmo.

SANTOS, 19

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 100,324.

Entradas, em Santos, 9,820 saccas. Desde 1º do mez, 100,324.

## Notas fluminenses

Rio, 18-5-1905

Falta-se novamente com grande insistencia em uma proxima reforma dos servicos dos Correios. E' um boato que já vai criando cabellos brancos, pois, desde que o saudoso dr. Luiz Betim reassumiu o cargo de director geral dos Correios, começou a noticia dessa alteração, agora mais uma vez assegurada.

Ninguém contesta a necessidade de uma remodelação postal em nosso paiz. E' um assumpto ainda rudimentarmente tratado, como se pertencesse a segunda piana. Sua importancia, porém, cada vez maior, transparece desde logo, revelando ao mesmo tempo o quanto ha ainda a fazer.

O funcionamento postal é mal pago e, em muitos casos, não dispõe da necessaria segurança contra os interesses da politica, que nem sempre consultam os do servico publico. O director geral, por exemplo, que tem uma jurisdicção sobre muitos milhares de empregados, superintendendo todas as administrações do paiz, peço o ridiculo veicimento de 15 contos annuaes, sujeitos aos descontos...

Quanto a instabilidade, basta recordar a frequente substituição dos administradores e dos agentes postaes, não raro victimas da politicagem.

A reforma, pois, que se espera, cogida da melhoria das funcções, mas sem esquecer a sorte dos que se exercitam.

O actual director é um homem que conhece o seu officio, pois começou o seu tirocinio em 1888, como official, e por seus proprios esforços, no desempenho de varias commissões, tem ganhado todos os postos. Não é, portanto, um medallista, mas um servidor que trabalha, procurando sempre distinguirse pela dedicacão aos seus cargos.

Assim, o publico tem o direito de exigir uma reforma que beneficie de facto o servico, e o pessoal dos Correios pôde tranquillamente confiar o advogado.

Resta que o governo prestigie as propostas do director, não he negando meios de accão, nem recusando as vantagens que naturalmente são solicitadas em favor de uma classe de funcionarios incumbidos de arduas tarefas.

Os Correios do Brasil precisam de um aspecto rotineiro, que até hoje se caracterisava e supprir os processos complicados e o paperialo fastidioso e inutil.

## Notas e noticias

Correndo ao encontro da reclamação quanto a cobrança de imposto sobre o capital, de que nos fizemos eco em editorial de ante-hontem, os nossos estimaveis collegos do *Correio Paulistano* vieram, em nome do governo, assegurar-nos que, no futuro exercicio, não surgirão, de certo, os inevitaveis obstaculos—agora apparecidos, e mais que—os desejos manifestados pelo *Commercio* são exactamente os que animam o espirito de governo, desde que se iniciou a execução da lei



preparatório até hoje, acadêmico, ligado ao de Plínio Barreto, Armando Prado, Laerte Assumpção, Arduino Bolívar, Luiz Gonzaga Mendes de Almeida e muitos outros moços, convictos e sinceros, leais, amigos até hoje! Leopoldino, até hoje firme na sua crença, o Meira, sacrificando, todos, o seu futuro político ameganhado.

Muitos de nós são pobres, como eu, leitores, o que prova mais a meu favor ainda; mas não isto pôde assim, que não tenha o dinheiro preciso para dizer, pela imprensa, a meus correligionários que Leopoldino é um intruíto perigoso, e a meus amigos, que ele é um calunizador confesso.

Existe, Leopoldino, no município do Serro, um velho nobilíssimo, de 73 anos de uma honestidade e uma altivez inexcedíveis, que me pôde auxiliar, o miserável. Conheço-no agora os srs. drs. Pedro Carneiro Lessa, Afonso Ariens de Mello Franco e Joaquim Severo da Silva Marra.

Essa velha é meu extremo pai. Attende bem: 73 anos de honestidade e altivez e honra inexcedíveis. São a herança mais sagrada que eu tenho. Herdei-a desde o berço. Tenho-a para ocasiões como esta. E, dentro os meus, muitos são os que prestaram serviços à pátria, Leopoldino. Até nisso o meu sacrifício é nobre. Podia viver, depois de um concurso sério, tranquilamente, recebendo do governo honorários, que de certo não haviam de pagar quanto mereciam os meus serviços, porque nelles estaria uma coisa noire que Leopoldino desconhece, e que se não paga: a dedicação.

Conecte a minha vida trabalhosa por um acto de nobreza: eu era 9º anista, repara bem, 6º anista no Colégio do Carayá, sem ter uma noia, durante seis annos, inferior a optima, a excepção do meu primeiro anno de latim, e foi então imposto, como disciplina, a meus companheiros e a mim o riscar cada um o seu nome de um sábio assignado que ao superior libezos.

Quasi todos submetteram-se, e eu tive de retirar-me a pé, insurgido, indignado, até Ouro Preto, donde recebi recursos da família para seguir para esta capital e prestar aqui meus exames. E eu era uma criança, Leopoldino, tendendo, não a censura, porque ella não podia vir, scientemente, de meu pai, mas o profundo despeto que o havia de assaltar antes de ter conhecimento da verdade.

E aqui, em S. Paulo, tenho perseguido, desde 93, se me não enganem, com intermitências de ausencia somente por molestia.

Podem afirmar, se quizerem, quanto digo, Antonio Lessa e meu irmão Aristides de Oliveira.

E como tenho, cada vez mais nobremente robustecida, a apidão para um trabalho honroso e independente, e em que, como em muitas outras cousas nobres, posso dar, por piedade, lidez a Leopoldino, quando Eduardo Prado comprou o Comercio de São Paulo assumi a chefia da revisão do jornal, e nella tenho permanecido, não por favor, que eu desprezo favores deses, mas por merecimento incontestado e devotado zelo.

Ouvez, Leopoldino! Ouvez, miserável!

Afonso Ariens sabe bem disso. Nos momentos mais perigosos que se têm, desde o dr. Eduardo Prado, esteve no meu posto, não de empregado, somente, mas de amigo que sofre na adversidade do amigo, com aquella sinceridade que Leopoldino não pôde possuir. Afonso Ariens deve ter-lo dito o dil-o-á a quem quizer saber.

Com o empastelamento, passei privações, miserável! e o dr. Ariens sabe que nunca o fui incomodado. Recurgem-se o Comercio e fui chamado a meu posto. Continué como sempre: antes de empregado, amigo.

Vou Couto de Magalhães, a quem muito antes estava ligado por um affecto igual ao da amizade: a gratidão. Eramos sós dois irmãos em S. Paulo e eu jazia ao fundo de uma cama, prostrado por uma febre violenta, durante tres mezes, e a santa mãe daquella meu amigo foi quem carinhosamente me veio trazer o consolo de sua presença junto a meu leito, mitigando a profunda dor que eu sentia, pois naquella piedosa matrona eu revivia a imagem sacrosanta de minha mãe distante!

(Ouvez, infame! Tu é que me obrigas a falar. Que vontade de chamar-te bandido!)

Couto de Magalhães foi revisor. Sabe qual era a responsabilidade do cargo para um jornal bem escripto. E conservou-me, não como amigo, que eu não accitaria esse favor, elle o sabe; mas pela minha apidão. Também tive de soffrer satisfeito as vicissitudes por que passou o amigo.

Afonso Ariens reassume o Comercio (mas que nojo por esse Leopoldino!) e quer que eu fique. Meu dever manda-me o contrario. Disse-lhe: Assim procedem pesadas como eu: 30 mezes depois, terminado todo esse para mim angustioso periodo da folha, a instancia do dr. Afonso Ariens, foi que voltei. E servi-o com dedicação. Meu ordenado anterior era de 800000, com que eu me pagava e a mais 3 companheiros e amigos. (Vê bem, eu vou mostrando amigos, miserável. Tu não os tiveste). Afonso Ariens diz-me que o jornal dava de mais e que, por isso, só podia pagar-me 600000.

Elle sabe que a minha dedicação foi a mesma.

Passa a folha a Fernando Charvez, e neuu uma quebra do meu passado. E' hoje collega e amigo meu.

Vem, em seguida, amigos que tinham: Laerte Assumpção, Armando Prado e Plínio Barreto.

Meu trabalho, para ellas, affirmo, deve ter valido menos que a minha amizade, sempre desinteressada e diligente de mim e dellas.

Vêde bem, pois, leitores, que rucho toma quem vos fala e qual de Leopoldino Meira, provado calunizador de homem e provado miserável de hoje.

Leopoldino acha que sou um indiduo desconhecido e insinuia que meu procedimento é ensinado!

**Moços como eu, declaro-me com toda a altivez de exemplos, bem vêde, não precisam de mestres, neste particular que parece ignorar Leopoldino.**

Meu nome está ligado (indaga, o vobis!) a toda expansão sobre dos moços monarchistas. Vô-o ás na Academia, encontra-o ás no manifesto da Mocidade Monarchista; Vô-o ás nas actas do Centro Monarchista, e sabeis, afinal, perguntando aos monarchistas sinceros, vellos respeitáveis e moços nobilíssimos, se o não ouviram ao lado de Laerte Assumpção, Plínio Barreto, no salão Steinway, naquella memorável noite em que os nobres venerandos correligionarios foram applaudir a propaganda pela palavra, preciosa por sua convicção e sobreza, dos moços monarchistas de intelligencia e de coraço.

Nesse tempo, Leopoldino republicativava as faces. Hoje, talvez nem isso o consiga.

Elis porque, leitores, eu me indignei contra o traizoiro hote de Leopoldino á honorabilidade de Plínio Barreto, activo, digno e pobre como eu, e sahi da minha obscuridade. Mais ainda: é um correligionario e meu amigo. Não podia ENXARNE. Ambos aprendemos na propria dignidade e nas proprias forças a erguer a chave e pulverisar a calumnia. Desde 10 a tarde, até ás 2 horas, não o vi. O proprio Armando Prado só soube que eu accusava Leopoldino, quando lhe as provas na noite de 17.

Agora, julgue-me o publico como quizer; Leopoldino, não; porque sempre nobre para mim se avassallar toda a minha existencia ignorada da infancia e da calumnia.

ARISTOTELES DE OLIVEIRA BRANDÃO

**E' geral**

As influências, a tosse, os espirros, a influenza com dores pelo coraço e nevralgia no lado e dentes — tudo é curavel em dois dias com legendas pílulas sudoríficas de Luiz Carlos.

O Ônco calmante do S. Carlos cura o que instantaneamente dores de barriga e dos ouvidos das crianças.

Devido á accção prodigiosa da Infusão de Meuda, o que cura, cura, tem augmentado extraordinariamente. Leire, Filho & C., que vendem por conta propria, fazem reduções nos antigos preços. Em Santos, o deposito é na Pharmacia Galeno.

**Rápidos effectos**

Esta, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. — Certifico que há 8 annos empregado o preparado de óleo de ilimbo de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, denominado *Coutinho Alves Sudorífico*. Achei-me, pois, perfectamente habilitado a attestar que são rápidos e benéficos os seus effectos, todas as vezes que se attenta a uma indicação clinica.

Capital Federal, 12 de novembro de 1908.—Dr. Alferio de Siqueira.

Reconheço a firma supra—R. 28, de março de 1909. —111 testemunho da *Revista Brasileira Carneiro da Cruz Machado*.

**Atenção**

Os bilhetes de todas as loterias da Capital Federal são vendidos com a redução de 17% nos preços do consumo, em cada uma das casas de venda e de frações de qualquer loteria.—So na

CASA LOTERICA  
**Agencia de todas as loterias**

Rua do Rosario, 3.—S. Paulo  
Endereço telegraphico: Amanco—Caixa do correio, 166.

**Perfumarias**

A casa Nunes, está vendendo a cambio de vinte, o grande sortimento de perfumarias fias.

Esta casa não faz questão de vender barato, faz somente a questão das pelangas.—CASA NUNES.

RUA DIREITA, N. 53

**Influenza**

Cura-se em 3 a 4 dias, com as Pílulas de granada, do dr. *Luiz Ferreira Barreto*, e preparadas pelo pharmaceutico S. de Mello Soares. Encontra-se na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 55.

**Valdemiro Silveira**

**Ernesto Silveira**

Têm o seu escriptorio de advocacia á RUA DE S. BENTO, 43

**Accelera causas civis, commerciaes e criminaes nestas e nas comarcas do interior do Estado e no sul de Minas.**

**Asthma, bronchites e tosse rebeldes**

Cura-se radicalmente com o *Kapros* de granada, preparado pelo pharmaceutico S. de Mello Soares. Encontra-se na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 55.

**Charutos Havana**

Chegou grande remessa de charutos Havana, dos melhores fabricados por H. Clay, Hojo de Montevideo, Ramon Alguero, Villar y Villar, Pedro Murillo, Rey del Mundo, etc. etc. Precos sem competitor. Casa Nunes—R. Direita, 53.

**Morphéa**

Está hoje reconhecido que a terrivel molestia morphéa cura-se usando por algum tempo do Elixir M. Morato, o melhor depurativo, que se vende na

Casa Baruel & Comp.  
S. PAULO

**Liquidação**

Coberetes, acolchados, cobertas, toalhas, gravatas, fangos, meias, gravatas, acolchados, panos de mesa, chales, mantias, chales, trépaneas, morris, flanelas, algodãozinho, lã, pratinhos, casimiras legizes para vestidos de senhoras, e muitos outros artigos em franca liquidação, abaixo do custo, na rua da Quitanda, n. 16-A.—S. Paulo.

**COLONIA**

**RUA 11 DE JUNHO, 8**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**Entre 33 atestados que tenho de diversos curados, destaca-se este dos honrados negociantes em Dous Corregos, os srs. Miguel Zorzella & Filho.**

Hino, sr. Figueiredo Coimbra.

Pedindo a v. s. desculpar a demora deste atestado, por querer esperar a cura completa do menino.

Hoje, possudo dar plena autorisação a fazer publico que as Goutas indigenas do formulista clinico sr. de Francisco Correa Diniz, curam radicalmente o RHEUMATISMO, FALCÃO DO BRAÇO, TUBERCULO DO BRAÇO assignado curado minha senhora, que soffria, há mais de dois annos, de uma dor ásiaética e paralytica do braco direito, sem poder me mover, nem admitir que se lhe tocasse, somente com duas garrafas de litro desse maravilho remedio, e o menino de 12 annos, que soffria há dois annos e meio do RHEUMATISMO nas pernas e no braco direito, a ponto de saltar-lhe do lugar um osso, que lhe privava os movimentos, tendo sido inutilizadas todos os remedios antes applicados por diversos senhores medicos, de modo que com cinco garrafas de Goutas indigenas que compré, só tomei tres e minha senhora, ficando completamente curado, graças a Deus, com este tão poderoso remedio.

Dous Corregos, 15 de outubro de 1901.

Miguel Zorzella & Filho.

Neste atestado está reconhecida a firma pelo 2º tabellião. Fica nesta redação por oito dias, para se ver relicado por quem quizer.

**AGENTE**

Não intuito de facilitar e desenvolver a vendida, não só na capital, como no interior do estado, nomeei e comuniquei Goutas indigenas—os srs. Sousa Aguiar & Comp., negociantes, na rua Florencio de Alencar, n. 31; Monteiro Soares & Comp., rua Birella (Viaducto),—Em Campinas—os srs. João Roge Figueiredo & C.—Em Santos—os srs. A. Leal & C.—Em Juiz de Fora, os srs. J. de S. S. e em cada uma, minhas garrafas cinco mil réis.

Os pedidos e encomendas serão dirigidos ao abaixo assignado, unico agente no Estado de S. Paulo, leideira do Carmo, n. 9.

**FIGUEIREDO COIMBRA**

**QUANTO E COMO**

Todos sabem que o emprego da verdadeira agua de Labarraque, com quantidade conveniente de agua, é quanto basta para sanar immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias providas de individuos fallecidos das mais terribes epidemias, tales como a febre amarella, a peste, o typho, a cholera, e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terribes.

Eis quasi são as doses e como se deve empregar. Quasi sempre se deve misturar a agua de Labarraque com agua commum, antes de empregala.—A dose é de uma parte de agua de Labarraque para cem partes de agua de poço, quando se hajam de sanar os logares onde o ar está viciado. Com esta agua de Labarraque, misturada com agua, rega-se e lava-se o chão dos logares onde o ar está corrompido.

Para se preservar das molestias epidemicas ou contagiosas, lavam-se diversas vezes, no correr do dia, as mãos e o rosto com agua de Labarraque, fraca.

Para desinfectar as roupas servidas por pessoas acommetidas de qualquer epidemia, deixam-se ellas algumas horas em agua addicionada de tres por cento de agua de Labarraque.

Esta agua serve exclusivamente para o uso externo.

P. S.—Desconfiem das imitações; compram a Verdadeira Agua de Labarraque, e para evitar enganós, reparem bem que o letterio tenha o endereço do Laboratorio:—MAISON L. FREIRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

**RHEUMATISMO**

Cura radical do rheumatismo, tomado o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa

**A GUA ingleza de GRANADA & C.**

Tonica, aperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da anemias, leucemias, chloremias, infecções generalizadas. Poderoso prophylatico de impaludismo e grande regenerador na convalescencia de enfermidades longas.

Venda em todas as boas farmacias e drograrias.

**Agua de Santa Cecilia**

A melhor agua de mesa, pura, digestivel, analysada e recommendada por notáveis medicos. Olive dois diplomas no Congresso Internacional Argentino. A fonte é na rua Jaguarite, 27.

Depositarlo: Carvalho Filho—rua Direita, 8.

**PERIDAS**

Cura-se a ferida por mais velha e recheie que seja, tomando o rei dos depurativos, o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo na casa Baruel & Comp.

**CHARUTOS POOCK**

SÃO OS MELHORES

Escovas e pentes

Sortimento unico em escovas e pentes de todas as qualidades, artigo fino e precos resumidissimos. Casa Nunes.

RUA DIREITA, 53

**Mulher doente**

E' porque quer, — se quiser sara use das Pílulas de Táyuya M. Morato, que se vendem na

Casa Baruel & Comp.  
S. PAULO

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-BALL**

**GRANDE "MATCH" DE DESAFIO**

**BLUES E RECS**

**HOJE 20 HOJE**

**F00-B**

**AGUA BRANCA**

**OFFEREC-SE** um casal português, sem filhos, idade 24 annos, para todo o serviço que for preciso; rua Mikta, 11, Braz.

**OFFEREC-SE** uma senhora de meia idade, para lavar e engommar, ou para arrumar de casa; trata-se na alameda Barão de Lameira, 15.

**OFFEREC-SE** uma criada de confiança para lavar, engommar, arrumar quartos, e pagar criada. Quem desejar tenha a bondade de ver a rua Ypiranga, 47.

**OFFEREC-SE** duas moças para todo o serviço de casa; a pequena família, uma menus cozilha; para tratar a rua de Santo Amaro, 129.

**OFFEREC-SE** uma moça portuguesa, de 19 annos, para arrumar de quartos, dando boas referencias; rua de S. João n. 40.

**OFFEREC-SE** duas criadas portuguesas, chegadas ha pouco de Portugal, dando boas referencias. Alameda Martim Burchard, 31 (Braz).

**OFFEREC-SE** uma perfeita cozinheira alemã, para casa de família; rua dos Gusmões, 60.

**OFFEREC-SE** uma cozinheira portuguesa, para casa de família; rua Oriente, 10.

**OFFEREC-SE** uma boa cozinheira para casa de família; rua de Liberdade, 9.

**OFFEREC-SE** um perfeito cozinheiro dando informações de boa conduta. Largo da Republica, 123.

**OFFEREC-SE** um bom guarda-livros para casa de commercio ou qualquer outro ramo de negocio, multo conhecido e paga de Commercio, de si as melhores referencias; rua do Teatro, 26-A.

**OFFEREC-SE** uma moça brasileira para serviço de dentro, ou cozeira, só para família boa e séria. Travesa do coração de Maria, chácara n. 10.

**OFFEREC-SE** para serviços domésticos uma menina de 14 annos e um menino de 13 annos, portugueses; rua Visconde de Parahyba, 111.

**OFFEREC-SE** uma mulher para lavar casas novas e velhas, mobilias etc., com boa fiança; a rua do Ilhacinho, 3.

**OFFEREC-SE** uma boa cozinheira, com pratica de fogão e forno e da netida de boa conduta; a rua Wandenkolk, 34, Moçca.

**OFFEREC-SE** uma cozinheira nacional para casa de família de tratamento; rua General Osorio, 183, sobrado.

**OFFEREC-SE** uma criada portuguesa para serviços de dentro, para serviços interiores, menos cozinhar, tem bastante pratica; trata-se a rua da Consolação, 126.

**OFFEREC-SE** uma boa cozinheira, das boas referencias e tem pratica do serviço; alameda dos Bambús, 78.

**OFFEREC-SE** uma lavadeira de roupa por preço barattissimo, a 800 réis a carga, vista, na rua Hunayta, com a str. Maria Italiana.

**OFFEREC-SE** uma mulher de meia idade, para qualquer serviço de casa de dentro, domo no aluguel; rua General Osorio, 81.

**OFFEREC-SE** uma cozinheira ou lavadeira, a alameda do Triunpho, 20-A.

**OFFEREC-SE** um moço português para cozeiro ou serviço de encanar soffas; na rua da Consolação, 328-A.

**OFFEREC-SE** um cozinheiro com boas referencias; quem pretender dirija-se a alameda dos Andrades, 44, Santa Cecilia.

**OFFEREC-SE** uma costureira para casa de família, trabalhando por figurino e executa qualquer trabalho, dando informações; rua Dr. Abrantes, 44, Santa Cecilia.

**OFFEREC-SE** uma boa cozinheira nacional para casa de família de tratamento, preço 708 mensaes; a rua Consolheiro Furado, 81.

**OFFEREC-SE** uma senhora brasileira, de meia idade e bom comportamento para cozinhar em casa de pequena família; rua do Lavapés, 108.

**OFFEREC-SE** um casal, cozinheira e cozeiro, de toda confiança e boas recommendações; rua dos Gusmões, 101.

**OFFEREC-SE** uma boa cozinheira nacional; largo do Arouche, 88.

**OFFEREC-SE** uma cozinheira alemã, de boa conduta, a alameda Ribeiro da Silva, 89.

**PRECIOSA-SE** de habil metido official de barbeiro. Paga-se bem. Rua Maria Marcolina, 55.

**FOR motivo de saúde, vende-se officio de serralleiro. Para tratar com João Molinari, rua Florencio de Albreu, n. 114.**

**PIANOS de acção a 204, 238 e 309 réis, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 11-A.**

**PRECIOSA-SE** de uma senhora para enfermeira. Cartas a directora do Hospital Samaritano. Rua Maranhão.

**PIANOS dos melhores autores, novos desde réis 1,000, usados desde 700. Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 11-A.**

**PIANO e harmonium — Lãções do prof. J. BOENLIER. Informações, avenida Luiz Antonio, 10.**

**RELOJARIA FOX RUA DIREITA, 1-A**

**CACCOS VAZIOS** novos e usados, em grande quantidade, vendem-se no deposito de saccaria, de Augusto de Freitas & C., rua da Conceição, 93-A. Vende-se tambem farinha.

**SACCOS USADOS.** Vendem-se e compram-se saccos usados em qualquer quantidade, no deposito de saccaria a rua da Conceição, 93-A.

**TRES CASAS** na rua do Braz, tendo armazem na frente e moradia de 6° andar, no fundo, tendo cerca de 400000 mensaes. Vendem-se a 41 contos cada uma. Construção nova. Trata-se na rua de S. Bento, 2-B.

**UM MIL RÉS é apenas o quanto custa um annuncio de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.**

**VEDE-SE** uma chaceira plantada e casa, na rua do Catumbi, n. 13.

**SAQUES**

Fornece-se saques a taxa mais barata do dia sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia etc., por conta do Banco do México e seus agencias na Europa. As letras entregam-se aqui sem demoras e os pagamentos na Europa são feitos immediatamente.

**Loja do Japão GARCIA, NOGUEIRA & C. RUA S. BENTO, 12**

**MATTA**

Vende-se entre Santo Amaro e São Bernardo uma grande malta em lotes pequenos e grandes, proprios para serrarias e lenha para curvão. Trata-se na Estação de Villa Mariana com Francisco Pamplona.

**AVI E API — CULTURAS**

Gallinhas de raça, machinas para checar ovos e criar pintos

**Colmeias Inglesas para mel virgem em secções, extractor de mel e cera. Ultimas invenções para a industria e passa-tempo**

Diversão perpetuo e lucrativo para ambos os sexos

**DEPOSITO**

**Rua Libero Badaró, 60 — Nathan & C.**

**FOGOS**

A Loja do Japão recebeu grande sortimento de FOGOS ARTIFICIAES, de fabrico irrepreensivel, tanto nacionaes como estrangeiros, de todas as qualidades, proprios para queimar em salões e ao ar livre. Tambem recebe

**BALÕES**

simples e de figuram, muito bem acalçados, bandeiras de Santos e fogos da China (TRAQUEB), para a festa do Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendas por atacado e a varejo a preços modicos

**GARCIA, NOGUEIRA & COMP. RUA S. BENTO, 42**

**RESTAURANT LUIZ SPIESS**

**RUA JOSÉ BONIFACIO, 22 e 35-1-B**

Almoço, das 8 e meia a 1 hora. Jantar, das 4 às 8 horas, 17 pratos, bem preparado e variado, por 1\$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40\$000

Vinho de toda a qualidade e licorcs fins

**Pensão Alemã**

Internos, 110\$ e 150\$000. Externos, 70\$000. Diaria, 63\$000

**LUIZ SPIESS**

**CHARUTOS**

**VEZEL & HOENING**

São os preferidos, porque são fabricados com fumos todos finos. Qualitativo experimental.

**ALFAIATARIA**

**Agua de Ouro**

**Balthazar Teixeira Leite**

Comunica aos seus amigos e frequentes que acaba de receber um variadissimo sortimento de fazendas proprios para o inverno.

**Specialidades em fazendas pretas**

**21-B, Rua S. Bento, 21-B**

**CHALET DO CAPITÃO PHANTASMA**

**HOJE**

649 49  
205 05  
277 77  
022 22

Resultado de hontem: (Centena 720 R\$ 80) (Dezena 8) Acertel hontem na dezena e no grupo. **Capitão Negro**

**PLANTAS**

A Chaceira do Japão tem grande sortimento de plantas de ornamento e de fructo, qualidades garantidas, que vende a preço em conta. Executam-se pedidos para logares longinuos.

**Garcia, Nogueira & C. S. PAULO**

**POLYTHEAMA-CONCERTO**

Empresa J. CATEYSSON

**Tournee Seguin na America do Sul**

**HOJE — Sabhado, 20 de maio de 1905 — HOJE**

Variada função

Amanhã, Domingo, 21 do corrente

A' 1/2 HORA DA TARDE

**MATINÉE FAMILIAR**

com programma escolhido

no qual tomarão parte todas as estréas reemchegadas

Distribuição de confeitos às crianças

◀▶ Não ha senhas ▶◀

**MANDOLINS** feitos napolitanno, a 40\$, 50\$ e 60\$. Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 11-A.

**CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES** um annuncio de cinco linhas, nesta secção.

**EMPREGADO**—Precisa-se de um de 14 a 15 annos, com pratica de torrefacção de café; preferido portuguez. Trata-se na rua Tamandaty, n. 17 (Fonte Pequena).

**JASA**—Vende-se uma a rua dos Pygmeos, n. 44 (Palmeiras).

**Ervos para Casamen-**

**tos na La Saison, rua de São Bento, 14.**

**PLAUTAS** de ébano, 5 chaves a réis 38000. Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 11-A.

**PLAUTINS** de ébano, 5 chaves a réis 38000. Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 11-A.

**Uto-aprompta-se com toda brevidade na La Saison, rua S. Bento, 14**

**La Saison—Officina para vestidos de senhoras e meninas.** Rua de S. Bento, 15.

**MANOEL IVO BARBOSA**—lecciona Portuguez, francez, arithmetica, tanto em collegios, como particularmente, por preços modicos. Residência, Braz—Hotel Barbosa.

**MUSICAS** de todas as edições nacionaes e estrangeiras, Casa Bevilacqua. Rua de S. Bento, 11-A.

**OFFEREC-SE** um casal português, sem filhos, a mulher para cozinheira, ou outro serviço de casa, e o marido para chaceiro, dando referencias de sua conduta; a rua Santa Iphigenia, 116.

**OFFEREC-SE** uma cozinheira e para mais serviços domésticos, e dormitório do aluguel; rua Martinho Prado, n. 31—Consolação.

**OFFEREC-SE** duas criadas para casa de família, para qualquer serviço, menos cozinhar; trata-se a rua Mikta, n. 12—Braz.

**OFFEREC-SE** uma cozinheira e uma copadeira alemã, para empregar-se na mesma casa; tratar na rua Ypiranga, n. 5.

**OFFEREC-SE** um pharmaceutico diplomado pela escola de Lisboa, para trabalhar no negocio de farmacia de sua conduta. Trata-se na rua Direita, 44.

do registro de sua firma a abertura de uma filial a rua 23 de Março, n. 107. De N. Pecci, desta praça, para o cancelamento do registro de sua firma—Deferido.

na praça, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, José Mattello para commerciar—Registrese.

de Maurini Giuseppe, da Penha de França, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, Francisco G. de Matos, para commerciar—Junta autorisação de acordo com o art. 10, n. 4, do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

**CAMBIO** no 10

Horas	Parcas	Bancos	Letras	Mercado
16	16	16	16	16
10.20	10.20	10.20	10.20	10.20
12.30	12.30	12.30	12.30	12.30
1.40	1.40	1.40	1.40	1.40
2.10	2.10	2.10	2.10	2.10

**BOLSA**

TRANSAÇÕES REALIZADAS HOJE

50 de leituras Agências e Engenheiros de Ribeiro Preto, a 9/8

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

100 de leituras de Itacambira, a 2/10

**Rendimentos fiscaes**

**SANTOS, 19**

Recebedoria: 1.208.864,4

Exportação: 3.268.864,4

Impostos: 1.208.864,4

Estampilhas: 29.800

Em geral data de 1904: 4.400.000

Alameda: 76.800,533

Papel: 27.800,533

Verba: 1.214,826

Consumo: 3.737,800

Estampilhas: 408,800

Licença: 402.278,8631

Em geral data de 1904: 1.402,186

**Valores de ouro**

Taxas que vigoram hoje em relação de ouro da Alemanha:

London Bank: 15 5/8

Bank of America: 15 3/4

Commercio e Industria: 15 3/4

Banco Alemão: 15 1/2

Taxa de cobrança: 15 1/2

**Avisos maritimos**

**SANTOS, 19**

Movimento do porto.

Entradas:

- Vapor Ingles Thornley, de Altitude e cac., com 46 dias, carga v. generos, de 1.827 tons., consignada a Wysari Wilson & C.
- Sahibans, de Rio de Janeiro, em lastro, v. vapor nacional Orion.
- Para Buenos Aires, com café, o vapor francez Les Alpes.

Santos, 19

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hoje, na Recebedoria de Bendas:

W. Hotel & C.: 2.400,000

R. Gomes: 711,424

J. Michel & C.: 628,793

Krische & C.: 67,744

Diversos: 5,600

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hoje, na Recebedoria de Bendas:

W. Hotel & C.: 2.400,000

R. Gomes: 711,424

J. Michel & C.: 628,793

Krische & C.: 67,744

Diversos: 5,600

**PARTE COMMERCIAL**

**Junta Commercial**

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Antonio Juliano, José Hippolyto da Silva Dutra e João Ignacio Pereira Lima.

**EXPEIENTE**

**Requerimentos:**

de Beschizza & C., da praça de Ribeiro Preto, para o archivação de seu distrito social—Archivem-se.

de Parvanti e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de registro de sua firma a abertura de uma filial a rua 23 de Março, n. 107. De N. Pecci, desta praça, para o cancelamento do registro de sua firma—Deferido.

na praça, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, José Mattello para commerciar—Registrese.

de Maurini Giuseppe, da Penha de França, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, Francisco G. de Matos, para commerciar—Junta autorisação de acordo com o art. 10, n. 4, do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

—No me disse ainda tudo! —E que que é que não disse! —Que podia ser preso e condemnado por falsario, se mandasse ao procurador da Republica certa letra que continha em nome da minha, e que tem a minha assignatura, e que eu nunca assignei...

—Eu não precisava contar-l'ho, visto que eu sou 127, e o Sr. secretario da Justiça, de 17 do corrente, approvando a deliberação tomada pela Junta, em 5 do corrente, augmentou mais 3 interpretes ao numero de 30 officiaes.

Sendo, pelo dr. secretario, apreciados a Junta os requerimentos

—Basta de reflexões! — interrompeu Julia Tordier, com impetuosidade... — Estamos de accordo? — Certamente que sim, patrão... — E como é que paga? — Pela metade adiantada, e o resto depois da causa feita... — Trata-se de... supprir algum homem? — É uma mulher... — Está bem... Resta esclarecer-me sobre a pessoa com quem te achou de trabalhar com elle... — Agora não está em Paris... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry...

—Como a reconhecer? Deve de certo haver ali mais de uma mulher... — É impossivel enganar-se. Chamava-se Joanna e é coreana... Ah! quando a pessoa de que se trata vem a Paris, occupa um quarto no segundo andar numa hospedaria da rua Aubry-le-Boucher, mesmo em frente da minha casa... — Como praz a marca para a obra esta concluida? — Oito dias... e se o conseguir mais cedo, acrescentarei quinze francos por cada dia de anticipação... — Onde a poderei encontrar amanhã, para me entregar a metade da quantia prometida, e o dinheiro para os preparos? — Onde quizer... — Então aqui... o sitio é seguro... — Seja aqui... A que horas? — A's nove da noite... — Necessita-se pensar bem em tudo e prever todas as eventualidades... Se um dia ou outro eu precisar fazer-lhe mais alguma coisa, como se eu não estiver aqui... Depois de reflectir um instante, a coreana respondeu: — Mande-me pelo correio estas palavras sem assignatura: espera a minha volta! E, nesse mesmo dia, ás nove, está me encontra... — Está entendido... Até amanhã... — Quando fores Terrien via Joanna afastar-se, cahiu em profunda absorção... — É impossivel afastar esta companhia! Amor! É absurdo, é injusto!

—No me disse ainda tudo! —E que que é que não disse! —Que podia ser preso e condemnado por falsario, se mandasse ao procurador da Republica certa letra que continha em nome da minha, e que tem a minha assignatura, e que eu nunca assignei...

—Eu não precisava contar-l'ho, visto que eu sou 127, e o Sr. secretario da Justiça, de 17 do corrente, approvando a deliberação tomada pela Junta, em 5 do corrente, augmentou mais 3 interpretes ao numero de 30 officiaes.

Sendo, pelo dr. secretario, apreciados a Junta os requerimentos

—Basta de reflexões! — interrompeu Julia Tordier, com impetuosidade... — Estamos de accordo? — Certamente que sim, patrão... — E como é que paga? — Pela metade adiantada, e o resto depois da causa feita... — Trata-se de... supprir algum homem? — É uma mulher... — Está bem... Resta esclarecer-me sobre a pessoa com quem te achou de trabalhar com elle... — Agora não está em Paris... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry...

—Como a reconhecer? Deve de certo haver ali mais de uma mulher... — É impossivel enganar-se. Chamava-se Joanna e é coreana... Ah! quando a pessoa de que se trata vem a Paris, occupa um quarto no segundo andar numa hospedaria da rua Aubry-le-Boucher, mesmo em frente da minha casa... — Como praz a marca para a obra esta concluida? — Oito dias... e se o conseguir mais cedo, acrescentarei quinze francos por cada dia de anticipação... — Onde a poderei encontrar amanhã, para me entregar a metade da quantia prometida, e o dinheiro para os preparos? — Onde quizer... — Então aqui... o sitio é seguro... — Seja aqui... A que horas? — A's nove da noite... — Necessita-se pensar bem em tudo e prever todas as eventualidades... Se um dia ou outro eu precisar fazer-lhe mais alguma coisa, como se eu não estiver aqui... Depois de reflectir um instante, a coreana respondeu: — Mande-me pelo correio estas palavras sem assignatura: espera a minha volta! E, nesse mesmo dia, ás nove, está me encontra... — Está entendido... Até amanhã... — Quando fores Terrien via Joanna afastar-se, cahiu em profunda absorção... — É impossivel afastar esta companhia! Amor! É absurdo, é injusto!

de registro de sua firma a abertura de uma filial a rua 23 de Março, n. 107. De N. Pecci, desta praça, para o cancelamento do registro de sua firma—Deferido.

na praça, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, José Mattello para commerciar—Registrese.

de Maurini Giuseppe, da Penha de França, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, Francisco G. de Matos, para commerciar—Junta autorisação de acordo com o art. 10, n. 4, do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

**FOLHETIM** 103

**XAVIER DE MONTEPIN**

**Alma Negra**

**LII**

**As investigações de Challet**

—O que lhe quero por não deve ser ouvido por mais ninguém, e não podemos conversar na rua, onde com certeza, nos notariam... — Pois vá adiante e espere-me na Ponte Nova... Dessa a escada que se achava por detrás da estatua de Henrique IV... um sitio fiteo expressamente para os namorados e para os que não querem ser incomodados nas suas conversas particulares... — Tristão caminhou num passo rapido... — Julia ta a distancia de cinco ou seis metros... — Vámas para o lado da represa de la Monnaie... Todas as cautelosas são poucas... — A frente de um monte de pedras, Tristão parou... — Basta! Aqui estão cedeiras preparadas... Sentem-se numa delhas cochichemos... Sempre será bom notar uma surdiada nos flautinos... O Seta tem ouvidos... — Que idade tem? — pergunta Tristão de repente a coreana em voz baixa... — Tenho trinta e oito annos... Chamo-me Hippolyto Claudio Tristão, nascido em Paris, a 3 de fevereiro de 1847, orphan de mãe e pai; proprio para tudo, bom para nada; agorarendor ambulante, sem vocação, indisciplinado por temperamento, e como que apenadado... por falta de bagas...

de registro de sua firma a abertura de uma filial a rua 23 de Março, n. 107. De N. Pecci, desta praça, para o cancelamento do registro de sua firma—Deferido.

na praça, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, José Mattello para commerciar—Registrese.

de Maurini Giuseppe, da Penha de França, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, Francisco G. de Matos, para commerciar—Junta autorisação de acordo com o art. 10, n. 4, do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

—No me disse ainda tudo! —E que que é que não disse! —Que podia ser preso e condemnado por falsario, se mandasse ao procurador da Republica certa letra que continha em nome da minha, e que tem a minha assignatura, e que eu nunca assignei...

—Eu não precisava contar-l'ho, visto que eu sou 127, e o Sr. secretario da Justiça, de 17 do corrente, approvando a deliberação tomada pela Junta, em 5 do corrente, augmentou mais 3 interpretes ao numero de 30 officiaes.

Sendo, pelo dr. secretario, apreciados a Junta os requerimentos

—Basta de reflexões! — interrompeu Julia Tordier, com impetuosidade... — Estamos de accordo? — Certamente que sim, patrão... — E como é que paga? — Pela metade adiantada, e o resto depois da causa feita... — Trata-se de... supprir algum homem? — É uma mulher... — Está bem... Resta esclarecer-me sobre a pessoa com quem te achou de trabalhar com elle... — Agora não está em Paris... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry... — Então onde? — No campo... em Petit-Bry...

—Como a reconhecer? Deve de certo haver ali mais de uma mulher... — É impossivel enganar-se. Chamava-se Joanna e é coreana... Ah! quando a pessoa de que se trata vem a Paris, occupa um quarto no segundo andar numa hospedaria da rua Aubry-le-Boucher, mesmo em frente da minha casa... — Como praz a marca para a obra esta concluida? — Oito dias... e se o conseguir mais cedo, acrescentarei quinze francos por cada dia de anticipação... — Onde a poderei encontrar amanhã, para me entregar a metade da quantia prometida, e o dinheiro para os preparos? — Onde quizer... — Então aqui... o sitio é seguro... — Seja aqui... A que horas? — A's nove da noite... — Necessita-se pensar bem em tudo e prever todas as eventualidades... Se um dia ou outro eu precisar fazer-lhe mais alguma coisa, como se eu não estiver aqui... Depois de reflectir um instante, a coreana respondeu: — Mande-me pelo correio estas palavras sem assignatura: espera a minha volta! E, nesse mesmo dia, ás nove, está me encontra... — Está entendido... Até amanhã... — Quando fores Terrien via Joanna afastar-se, cahiu em profunda absorção... — É impossivel afastar esta companhia! Amor! É absurdo, é injusto!

de registro de sua firma a abertura de uma filial a rua 23 de Março, n. 107. De N. Pecci, desta praça, para o cancelamento do registro de sua firma—Deferido.

na praça, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, José Mattello para commerciar—Registrese.

de Maurini Giuseppe, da Penha de França, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido, Francisco G. de Matos, para commerciar—Junta autorisação de acordo com o art. 10, n. 4, do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.

de Alves & C., da praça de Santos; Pereira Mendes & Filho, da de Ytu; Beschizza & C., da de Ribeiro Preto, para o archivação de seus contratos socios—Archivem-se.

de Bianchi e Alberti, de Itacambira, para o mesmo fim—Cumpram o disposto no art. 353 do C. Commercial.